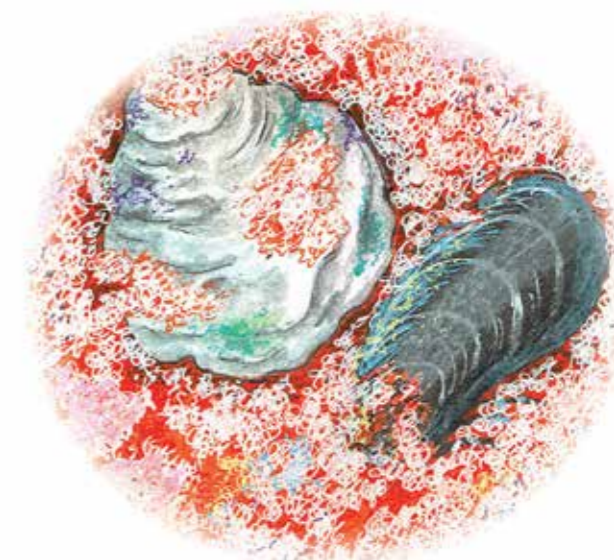


A ostra Sostra e o mexilhão Molengão

TEXTO DE
Conceição Oliveira

ILUSTRAÇÕES DE
Maria Clara Maia



Título
A ostra Sostra e o mexilhão Molengão

Texto
© Conceição Oliveira

Ilustrações
© Maria Clara Maia

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba | Catarina Amaro da Costa

Impressão e Acabamento
Diário do Minho

ISBN
978-989-8888-45-7

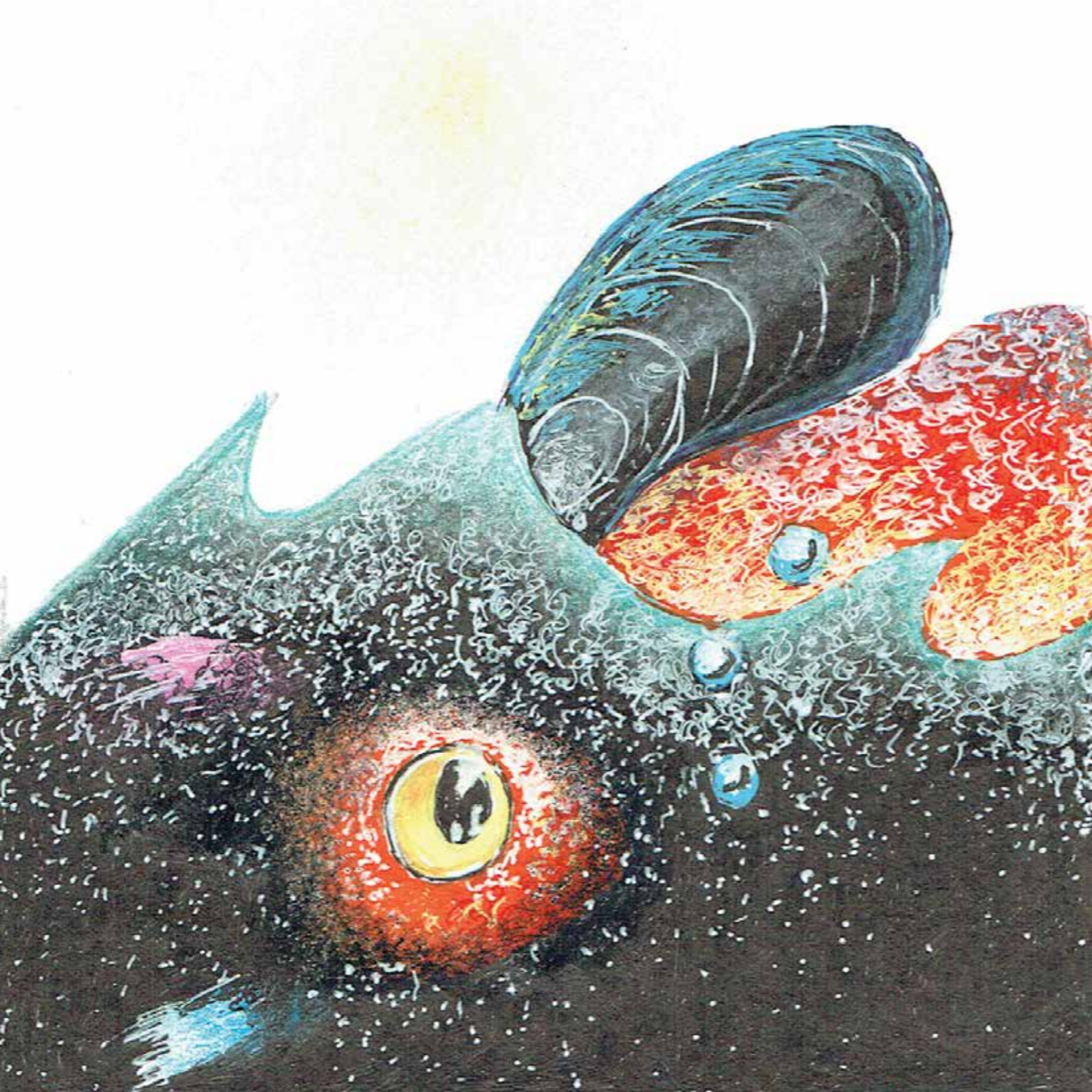
Depósito Legal
453 026/19

Data da Edição
Abril de 2019

uma edição da Alfarroba
Largo São João n.º 16 A, 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt



Era uma vez Uma ostra. Uma ostra... e um mexilhão!

Pertinho um do outro e longe da confusão,
viviam Sostra, a ostra, e Molengão, o mexilhão.

Molengão, de grandes bigodes presos à rocha,
era azul escuro, muito escurinho,
e, apesar da cor da pele (ou da casquinha),
era belo, muito belo, reluzente e bicudinho.



Ela, a Sostra, de concha enrugada,
era branca de cinza riscada,
cheia de curvas e curvinhas, muito bem penteada.

Assim, mesmo engelhada, era linda de encantar.
A maré passava e ela abria a boca, sorrindo,
mas logo a fechava, com medo de se engasgar.

No meio da areia se escondiam,
muito, muito coladinhos,
e das ondas se protegiam.

Era ali, perto do paredão,
enquanto o mar entrava, num abraço veloz,
os canais como braços formavam uma Ria,
e o Vouga namorava a Foz...

